

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2013 (1S13) e 2012 (1S12), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do relatório dos auditores independentes.

1. Ambiente Econômico e Setor Bancário

O 1S13 foi pautado na recuperação da economia americana, que poderá marcar o fim da crise iniciada em 2008. A perspectiva da inversão dessa tendência negativa, portanto, é bastante significativa e está provocando um rearranjo de forças com consequências sobre os preços de ativos em geral. Outras economias, como o Japão, a China e em alguma medida a Europa também deram sinais de mudanças locais, que ajudaram a alterar os preços. A consequente valorização dos ativos dos EUA e a inversão dos fluxos de capitais globais, em ambiente de incertezas elevadas sobre o ritmo das mudanças em andamento, colaboraram para uma desvalorização do Real de 8,8% no 1S13. Em consequência disso e de um choque local nos preços de alimentos, que fizeram a inflação anualizada superar as expectativas e até mesmo o topo do intervalo da meta de inflação, as taxas de juros se elevaram. Também contribuiu para este movimento do custo do capital um crescente desconforto com a política fiscal brasileira entre os investidores. Em função desse cenário, a economia brasileira registrou números abaixo do esperado para a atividade econômica, levando a revisões de expectativas para o comportamento do PIB em 2013, que iniciaram o ano em 3,3% e terminaram o 1S13 em 2,5%. Esta decepção com a evolução da economia impediu uma melhora substancial do comprometimento de renda da população com suas dívidas financeiras e também dos níveis de inadimplência do crédito bancário. Isto se deve à renda real do trabalhador ter desacelerado de 4,1% de aumento anual em 2012 para 1,7% nos primeiros cinco meses deste ano e ao mercado de trabalho ter se acomodado, com a taxa de desemprego praticamente estabilizada próxima a 5,5% no período, isto é, sem um aumento relativo adicional do emprego. Nesse contexto, os níveis de inadimplência das operações com recursos livres, tanto de pessoas jurídicas quanto de físicas, seguem em patamares elevados, mas já apresentam sinais de queda. A inadimplência total de pessoas jurídicas, que em Dez.11 estava em 3,4%, subiu para 3,7% em Dez.12 e encerrou Jun.13 em 3,5%. A inadimplência total de pessoas físicas, por sua vez, subiu de 7,7% em Dez.11 para 8,0% em Dez.12, mas declinou para 7,2% em Jun.13. Já a inadimplência no segmento de financiamento de veículos, que atingiu sua máxima histórica de 7,2% em Jun.12, encerrou Jun.13 em 6,1%. Para o restante do ano, à medida que os agentes assimilem a nova direção das principais economias globais, a volatilidade dos mercados deverá diminuir, favorecendo a ampliação do horizonte de projeções de forma que a economia brasileira terá condições de consolidar uma trajetória de crescimento consistente.

2. Principais Informações - Posição consolidada

	1S12	1S13	Variação
RESULTADOS (R\$ Milhões)			
Margem financeira bruta (a)	2.325	2.360	1,5%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(3.025)	(2.069)	-31,6%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	(700)	290	-141,5%
Receita de prestação de serviços ¹	492	491	-0,3%
Despesas administrativas e de pessoal	(1.213)	(1.197)	-1,3%
Resultado operacional	(1.756)	(841)	-52,1%
Lucro líquido (Prejuízo)	(1.101)	(474)	-56,9%
INDICADORES GERENCIAIS (%)			
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ² (ROAE)	(25,4)	(12,0)	13,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ³ (ROAA)	(2,0)	(0,8)	1,2 p.p.
Índice de Basileia	15,5	13,9	-1,6 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)			
Total de ativos	112.503	111.869	-0,6%
Carteira de crédito classificada	58.809	55.748	-5,2%
Segmento Atacado	20.484	18.648	-9,0%
Segmento Varejo	38.325	37.100	-3,2%
Garantias prestadas	12.481	12.051	-3,4%
Recursos captados	81.088	76.146	-6,1%
Patrimônio líquido	9.117	7.130	-21,8%
Patrimônio de Referência	13.624	10.769	-21,0%
OUTRAS INFORMAÇÕES			
Recursos geridos (R\$ Milhões)	43.203	42.730	-1,1%

- Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;
- Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;
- Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais do período. O indicador está anualizado.

3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de instituições controladas que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

O Banco conta com uma base robusta e comprometida de acionistas (Grupo Votorantim e Banco do Brasil - "BB") e um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

Desde 2011, a indústria financeira tem enfrentado um ambiente de importantes mudanças regulatórias, desaceleração da atividade econômica, retração da expansão do crédito, e elevada inadimplência - especialmente no segmento de financiamento de veículos - além da queda na taxa de juros, spreads e tarifas.

Nesse contexto, o Banco avançou em sua Agenda de Mudanças, que reúne as principais iniciativas estratégicas do seu processo de ajuste - iniciado no 4º trimestre de 2011 e que conta com total apoio dos acionistas.

Os resultados recentes confirmaram os avanços concretos na implantação da Agenda de Mudanças:

- Manutenção da qualidade e escala na origemação de financiamentos de veículos.** O contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito tem resultado na origemação de financiamentos de veículos com melhor qualidade. Diante disso, o Banco originou R\$ 6,6 bilhões em financiamentos de veículos no 1S13 - expansão de 22,0% em relação ao 1S12 - e encerrou Jun.13 na liderança do mercado de financiamento de veículos usados, com 22,5% de participação.
- Queda consistente da inadimplência.** A participação dos financiamentos de melhor qualidade - safiras originadas até Jun.10 e após Set.11 - cresceu para 62% da carteira gerenciada de veículos, ante 43% em Jun.12. Este crescimento contribuiu para a redução da inadimplência da carteira gerenciada, que recuou para 5,7% em Jun.13, ante 7,5% em Jun.12.
- Nova redução nas provisões de crédito (PDD) no Varejo.** As despesas com PDD do Varejo recuaram 41,6% frente ao 1S12. No consolidado, as despesas com PDD diminuíram 31,6% ante o mesmo período em 2012.
- Ganho de Eficiência.** As despesas administrativas e de pessoal reduziram 1,3% no comparativo com o 1S12, resultado de diversas iniciativas de redução de custos e de ganho de eficiência adotadas desde 2012.

Estas conquistas na Agenda de Mudanças foram acompanhadas pelo desempenho consistente dos negócios - Varejo e Atacado. As receitas totais do Banco somaram R\$ 3,0 bilhões no 1S13, estáveis em relação ao 1S12. O Atacado, segmentado em Corporate & Investment Banking (CIB) e BV Empresas, buscou explorar oportunidades ligadas a investimentos em infraestrutura e ao mercado de capitais, mantendo o foco em rentabilidade e o conservadorismo em provisões de crédito. O CIB é um dos líderes de mercado em crédito para empresas com faturamento anual acima de R\$ 600 milhões. A carteira de crédito ampliada (incluindo avais, Finanças e TVM privada) do CIB encerrou o 1S13 com saldo de R\$ 31,5 bilhões, redução de 3,7% em relação a Jun.12, resultado da maior disciplina na alocação de capital. O BV Empresas, que enfrentou um mercado de *middle market* desfavorável e com menor crescimento econômico, encerrou Jun.13 com carteira ampliada de R\$ 8,9 bilhões, redução de 6,5% em 12 meses, principalmente devido à postura mais conservadora do Banco e à estratégia de focar em clientes com faturamento anual entre R\$ 50 milhões e R\$ 600 milhões - perfil mais adequado à sua proposta de valor. A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve seu foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. Cabe destacar a recente segunda emissão de cotas do FIDC Fênix, fundo que adquire recebíveis de cartões de crédito e que teve o BB como Coordenador Líder da oferta. A VWM&S encerrou Jun.13 com R\$ 42,7 bilhões em recursos geridos, mantendo-se na 9ª posição no *ranking* de gestores da Anbima. O Varejo, conforme mencionado anteriormente, apresentou resultados melhores no 1S13 em relação ao 1S12, e encerrou Jun.13 com carteira classificada de R\$ 37,1 bilhões. A combinação entre geração consistente de receitas pelas áreas de negócios, diminuição nas despesas com PDD do Varejo, e redução da base de despesas contribuiu para a melhora dos resultados consolidados em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1S13, o resultado negativo reduziu para R\$ 474 milhões, ante R\$-1.101 milhões no mesmo período do ano passado. O resultado bruto da intermediação financeira, por sua vez, somou R\$ 290 milhões no 1S13, apresentando melhora de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão frente ao 1S12.

Conforme previamente sinalizado ao mercado, os resultados do 1S13 ainda não foram positivos devido aos seguintes fatores principais:

- Despesas com PDD ainda elevadas, principalmente devido à inadimplência das carteiras de veículos originadas entre Jul.10 e Set.11, que possuem qualidade inferior à média histórica e que ainda representam 38% da carteira gerenciada de veículos; e
- Despesas decorrentes de liquidação antecipada e provisões de crédito das carteiras cedidas com coobrigação até Dez.11.

Nesse contexto de resultados, o Banco manteve o conservadorismo em relação à liquidez, *funding*, provisões e capital. Desde o início do processo de ajuste, em Set.11, a carteira de crédito classificada reduziu 13% (Set.11: R\$ 64,0 bilhões, Jun.13: R\$ 55,7 bilhões), diminuindo a necessidade de captações. Diante disso, o Banco tem atuado na melhora do perfil dos recursos captados. Nos últimos 12 meses, o Banco ampliou a participação de instrumentos com prazos de vencimento mais longos, como Letras Financeiras (LFs) e cessões de créditos com coobrigação, bem como reduziu em 64% o volume de depósitos a prazo (CDBs). Esse movimento de substituição de instrumentos de captação, particularmente de redução de CDBs em prol de LFs, tem sido observado no sistema bancário como um todo. Quanto a provisões, o índice de cobertura das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi elevado para 111% em Jun.13, ante 87% em Jun.12. Em relação ao capital, o índice de Basileia encerrou Jun.13 em 13,9% (15,5% em Jun.12) e os acionistas - Banco do Brasil e Votorantim Finanças - permaneceram comprometidos com a manutenção da capitalização do Banco em níveis adequados, conforme previsto no Acordo de Acionistas. O Banco continuará avançando em todas as frentes de sua Agenda de Mudanças para concluir o processo de ajuste e voltar a crescer com rentabilidade e de forma sustentável. O sucesso já demonstrado na implantação da Agenda de Mudanças indica que os resultados consolidados de 2013 serão substancialmente melhores. Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, veja o "Relatório Gerencial de Resultados 2T13" no site de Relações com Investidores (www.bancovotorantim.com.br/rli).

4. Avanços na Parceria Estratégica com o Banco do Brasil

Desde setembro de 2009, está em vigor a parceria estratégica entre BB e Votorantim Finanças no Banco, por meio da qual o BB passou a deter 50% do capital total do Banco. Essa parceria possui forte racional estratégico e visão de longo prazo, tendo permitido a exploração de oportunidades de negócios em diversos segmentos, dentre os quais se destacam:

- Desenvolvimento do modelo de origemação de ativos de crédito ("BV Originadora - BVO"):** o Banco e o BB avançaram na estruturação de um modelo de origemação direta de ativos de crédito ao BB, o BVO, o qual tem foco em concessionárias (veículos novos) e clientes do BB. Com base nesse novo modelo, cujo "piloto" iniciou no 2T13, o Banco é responsável pela força de vendas nas concessionárias, enquanto o BB é responsável pelo portal *web* de entrada de propostas, política e análise de crédito, *funding* e precificação, assim como atividades de pós-venda e cobrança.
- Oferta de produtos de investimento:** a BB DTVM e a VWM&S têm atuado conjuntamente no desenvolvimento, administração, gestão e distribuição de fundos de investimento inovadores e customizados de Direitos Creditórios (FIDCs), Imobiliários (FILs), de Investimentos em Participações (FIPs) e Crédito Privado. No encerramento do 1S13, o volume total dos fundos relativos a essa parceria somava R\$ 4,1 bilhões, sendo que a gestão desses fundos é realizada pela VAM. Vale destacar que em Jun.13 ocorreu a segunda emissão - no montante de R\$ 707 milhões - de cotas do FIDC Fênix, fundo que adquire recebíveis de cartões de crédito e que teve o BB como Coordenador Líder da oferta.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativo				
Circulante	88.920.139	89.024.208	59.089.699	58.878.980
Disponibilidades	42.592	90.451	129.851	162.873
Aplicações interfinanceiras de liquidez	43.027.520	42.925.411	14.575.386	14.157.961
Aplicações no mercado aberto	12.785.980	16.972.110	12.785.893	12.369.519
Aplicações em depósitos interfinanceiros	29.998.195	25.757.552	1.533.245	1.580.257
Aplicações em moeda estrangeira	243.345	195.749	256.248	208.185
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	34.625.529	31.890.577	13.703.188	10.744.443
Carteira própria	11.618.147	9.377.389	4.938.832	3.903.404
Vinculados a compromissos de recompra	20.684.113	19.714.107	6.665.425	4.417.299
Instrumentos financeiros derivativos	912.915	1.754.565	661.869	1.332.424
Vinculados à prestação de garantias	1.410.354	1.044.516	1.437.062	1.091.316
Relações interfinanceiras	399.452	3.013.454	399.452	3.013.454
Pagamentos e recebimentos a liquidar	562	544	544	544
Créditos Vinculados	301.664	2.835.795	301.664	2.835.795
Depósitos no Banco Central	301.664	2.835.795	301.664	2.835.795
Repasses interfinanceiros	96.441	176.199	96.441	176.199
Correspondentes	916	785	785	916
Operações de crédito	8.007.791	9.270.887	23.996.636	24.013.217
Setor público	26.232	27.590	26.232	27.590
Setor privado	8.389.750	9.567.933	22.457.540	26.411.236
Operações de crédito vinculadas a cessão	-	-	3.660.400	41.311
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(408.191)	(324.636)	(2.147.536)	(2.466.920)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	1.184.139	2.194.636
Arrendamentos a receber - Setor privado	-	-	2.016.285	3.426.536
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(759.356)	(1.127.619)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	-	(104.281)
Outros créditos	2.739.816	1.768.612	4.826.785	4.320.784
Carteira de câmbio	1.981.571	1.284.568	1.981.571	1.284.568
Rendas a receber	36.516	43.704	56.746	65.711
Negociação e intermediação de valores	279.882	129.812	554.837	302.274
Diversos	513.517	361.821	2.305.301	2.719.524
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(71.670)	(51.293)	(71.670)	(51.293)
Outros valores e bens	77.439	64.816	274.262	271.612
Outros valores e bens	13.670	327	163.303	143.408
Provisões para desvalorizações	-	-	(13.919)	(9.473)
Despesas antecipadas	63.769	64.489	124.878	137.677
Realizável a longo prazo	22.372.598	36.810.999	52.430.545	53.235.443
Aplicações interfinanceiras de liquidez	845.448	13.809.216	236.662	526.750
Aplicações em depósitos interfinanceiros	845.448	13.809.216	236.662	526.750
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	11.558.259	12.620.447	20.224.640	20.260.001
Carteira própria	4.794.704	5.261.891	9.978.685	7.897.734
Vinculados a compromissos de recompra	4.688.825	4.112.057	7.537.340	8.289.660
Instrumentos financeiros derivativos	1.239.605	1.177.658	1.104.959	828.802
Vinculados à prestação de garantias	835.125	2.068.841	1.603.656	3.243.805
Operações de crédito	8.511.679	9.334.170	25.800.874	27.049.188
Setor público	-	25.329	-	25.329
Setor privado	9.024.618	9.747.250	22.351.116	28.706.550
Operações de crédito vinculadas a cessão	-	-	4.852.132	55.460
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(512.939)	(438.409)	(1.402.378)	(1.738.151)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	141.461	228.319
Arrendamentos a receber - Setor privado	-	-	651.583	1.408.119
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(469.241)	(1.080.754)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(40.881)	(99.046)
Outros créditos	1.347.858	874.501	5.210.926	4.140.987
Carteira de câmbio	2.245	-	2.245	-
Rendas a Receber	1.405	-	1.405	-
Negociação e intermediação de valores	4.209	8.253	4.209	8.253
Diversos	1.340.187	866.248	5.203.255	4.132.734
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(188)	-	(188)	-
Outros valores e bens	110.344	172.665	815.982	1.030.198
Outros valores e bens	110.344	4.402	815.982	4.402
Despesas antecipadas	110.344	168.263	815.982	1.025.796
Permanente	4.412.937	4.210.043	348.666	388.599
Investimentos	4.325.841	4.122.981	186.175	209.002
Participações em controladas no País	4.229.915	4.032.107	106.444	140.030
Participações em controladas no exterior	71.699	64.596	-	-
Outros investimentos	41.318	37.312	120.451	111.413
Provisão para perdas	(17.091)	(11.034)	(40.720)	(42.441)
Imobilizado de uso	29.070	33.290	84.079	103.565
Outras imobilizações de uso	84.680	80.473	197.330	200.606
Depreciações acumuladas	(55.610)	(47.183)	(113.251)	(97.041)
Intangível	32.323	25.423	52.626	47.359
Ativos intangíveis	32.618	25.496	68.648	57.256
Amortização acumulada	(295)	(73)	(16.022)	(9.897)
Diferido	25.703	28.349	25.786	28.673
Gastos de organização e expansão	35.147	35.140	41.449	43.168
Amortização acumulada	(9.444)	(6.791)	(15.663)	(14.495)
Total do ativo	115.706.664	130.045.250	111.868.910	112.503.022

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

- Ampliação dos negócios do CIB:** aprofundamento da parceria com o BB nos negócios do segmento CIB, com foco em origemação de crédito, produtos estruturados, derivativos (*hedge*), mandatos de emissões de ações e *bonds* no mercado internacional.
- Ampliação dos negócios da Votorantim Corretora:** participação da Votorantim Corretora na distribuição de operações de mercado de capitais estruturadas pelo BB. Adicionalmente, o BB utiliza a Votorantim Corretora para realizar transações de posições proprietárias, dos fundos de investimentos e do seu segmento varejo (via *home broker* do BB).

5. Agências de Rating

O Banco possui grau de investimento pelas três principais agências internacionais de *rating*, em reconhecimento à sua capacidade de honrar compromissos.

	AGÊNCIAS DE RATING	
	Nacional	Internacional
Fitch Ratings	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-
	IDR Moeda Local (LP/CP)	BBB-/F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)
	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Baa2/P-2
	Moeda Estrangeira (LP/CP)	BBB-/A-3
	Moeda Local (LP/CP)	BBB-/A-3
	Escala Nacional (LP/CP)	brAAA/brA-1

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

Em maio de 2013, a Standard & Poor's reafirmou todos os *ratings* do Banco. O *rating* de escala global foi mantido em "BBB-/A-3" e o de escala nacional em "brAAA/brA-1". Em Jul.13, a Fitch Ratings também reafirmou todos os *ratings* do Banco e da BV Leasing. Os IDRs (Issuer Default Rating - Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo do Banco foram mantidos em "BBB-", com perspectiva estável.

6. Pr

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de Reais, exceto o Prejuízo do período por ação)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas da intermediação financeira	3.964.555	5.744.269	6.686.389	7.331.755
Operações de crédito	1.053.308	1.286.601	4.240.430	4.819.928
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	-	129.714	211.518
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.320.284	5.046.342	1.840.015	2.467.012
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(581.902)	(860.693)	(496.563)	(439.773)
Resultado de operações de câmbio	153.458	87.025	153.436	87.008
Resultado das aplicações compulsórias	19.402	184.994	19.402	184.994
Operação de venda ou transferência de ativo financeiro	5	-	799.955	1.068
Despesas da intermediação financeira	(4.074.949)	(5.276.680)	(6.396.086)	(8.031.398)
Operações de captação no mercado	(3.194.349)	(4.537.925)	(3.248.017)	(4.517.077)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(431.259)	(488.527)	(431.679)	(489.276)
Operação de venda ou transferência de ativo financeiro	-	-	(647.071)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(449.341)	(250.228)	(2.069.319)	(3.025.045)
Resultado bruto da intermediação financeira	(110.394)	467.589	290.303	(699.643)
Outras receitas / (despesas) operacionais	(521.440)	(1.515.874)	(1.131.250)	(1.056.412)
Receitas de prestação de serviços	142.045	139.326	242.825	244.363
Rendas de tarifas bancárias	1.253	1.476	248.190	247.889
Despesas de pessoal	(188.776)	(181.815)	(478.093)	(478.822)
Outras despesas administrativas	(125.339)	(120.954)	(718.462)	(734.052)
Despesas tributárias	(50.764)	(58.411)	(253.529)	(222.006)
Resultado de participações em controladas	(355.924)	(1.343.096)	44.127	30.145
Outras receitas operacionais	71.864	58.473	124.202	104.266
Outras despesas operacionais	(15.799)	(10.873)	(340.510)	(248.195)
Resultado operacional	(631.834)	(1.048.285)	(840.947)	(1.756.055)
Resultado não operacional	(3.539)	1.531	(14.978)	(72.378)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro e Participações	(635.373)	(1.046.754)	(855.925)	(1.828.433)
Imposto de Renda e Contribuição Social	183.391	20.121	461.843	934.135
Provisão para Imposto de Renda	62	(2.572)	147.103	(255.398)
Provisão para Contribuição Social	624	37	87.327	(152.806)
Ativo fiscal diferido	182.705	22.656	227.413	1.342.339
Participações nos Lucros e Resultados	(22.169)	(74.645)	(80.069)	(206.980)
Prejuízo antes da participação de acionistas não controladores	(474.151)	(1.101.278)	(474.151)	(1.101.278)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-
Prejuízo do período	(474.151)	(1.101.278)	(474.151)	(1.101.278)
Prejuízo por ação - R\$	(4,56)	(10,59)	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxos de caixa provenientes das operações	(474.151)	(1.101.278)	(474.151)	(1.101.278)
Prejuízo do período	658.177	1.433.323	3.663.145	2.167.109
Ajustes ao Prejuízo:	6.342	5.538	15.320	15.424
Depreciações e amortizações	355.924	1.343.096	(44.127)	(30.145)
Resultado de equivalência patrimonial	449.341	250.228	2.069.319	3.025.045
Provisão / (Reversão) para perdas com investimentos	5.300	-	(3.484)	-
Provisão para passivos contingentes e obrig. legais	23.523	26.021	376.520	218.825
Ajuste a mercado reconhecido no resultado	(180.308)	(189.865)	1.254.192	(1.054.851)
Resultado não operacional	(1.945)	(1.695)	(4.595)	(7.189)
Variações patrimoniais	9.554.523	(4.249.692)	1.892.551	(1.988.524)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	782.841	(6.457.502)	810.320	(714.648)
Títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	905.691	3.026.822	908.100	3.026.628
Relações interfinanceiras e interdependências	681.024	547.753	(1.193.955)	(1.663.588)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	1.369.183	(365.391)	2.015.755	(2.235.525)
Outros créditos	35.587	32.434	86.690	(34.053)
Outros valores e bens	(5.812.270)	(2.594.764)	(5.779.607)	(2.656.096)
Depósitos	(4.408.555)	4.408.146	(5.885.807)	(1.245.595)
Captações no mercado aberto	425.481	3.857.768	428.799	3.560.262
Recursos de aceites e emissão de títulos	(1.568.521)	(564.738)	(1.611.148)	(535.812)
Obrigações por empréstimos e repasses	(2.010.691)	191.653	4.664.259	79.154
Outras obrigações	(5.093)	(16.107)	(5.093)	(16.107)
Resultados de exercícios futuros	133.226	(1.851.573)	(480.142)	(3.358.073)
Caixa gerado / (utilizado) pelas operações	(349.376)	(906.338)	260.752	(2.590.390)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento	527	2.564	14.740	2.787
Títulos disponíveis para venda	271	1.453	7.473	2.812
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	(4.005)	(3.260.016)	-	(109.605)
Alienação no intangível	(2.722)	(2.060)	(18.877)	(7.005)
Aquisição de investimentos	(4.002)	(6.899)	(12.355)	(12.357)
Aquisição de imobilizado de uso	147.175	8.079	117.949	8.079
Aplicação no intangível	(3)	-	(8)	-
Dividendos recebidos	(212.135)	(4.163.217)	369.679	(2.705.679)
Caixa gerado / (utilizado) pelas atividades de investimento	28.601	428.707	28.601	428.707
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento	28.601	2.428.707	28.601	2.428.997
Aumento de Capital	-	-	-	(10)
Dividendos pagos	-	-	-	-
Dívidas subordinadas	28.601	428.707	28.601	428.707
Caixa gerado / (utilizado) pelas atividades de financiamento	28.601	2.428.707	28.601	2.428.997
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(50.308)	(3.586.083)	(81.862)	(3.635.055)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.023.422	5.444.251	1.177.501	5.594.048
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	973.114	1.858.168	1.095.639	1.958.993
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(50.308)	(3.586.083)	(81.862)	(3.635.055)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de valor patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de Capital	Legal	Expansão			
SalDOS iniciais ajustados em 31 de dezembro de 2011	4.026.841	1.000.000	585.104	2.083.208	(75.346)	(217.435)	7.823.984
Aumento de Capital	3.000.000	(1.000.000)	-	-	-	-	2.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	394.554	-	394.554
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(1.101.278)	(1.101.278)
SalDOS em 30 de junho de 2012	7.026.841	-	585.104	2.083.208	-	319.208	9.117.260
SalDOS em 31 de dezembro de 2012	7.026.841	-	585.104	2.083.208	-	298.879	8.210.436
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(605.900)	-	(605.900)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(474.151)	(474.151)
SalDOS em 30 de junho de 2013	7.026.841	-	585.104	2.083.208	(307.021)	(474.151)	7.130.385

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas	3.711.038	5.683.974	4.876.799	4.582.655
Receitas da intermediação financeira	3.964.555	5.744.269	6.686.389	7.331.755
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	143.298	140.802	491.015	492.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(449.341)	(250.228)	(2.069.319)	(3.025.045)
Outras receitas / (despesas) operacionais	56.065	47.600	(216.308)	(143.929)
Resultado não operacional	(3.539)	1.531	(14.978)	(72.378)
Despesas da intermediação financeira	(3.625.608)	(5.026.452)	(4.326.767)	(5.006.353)
Insumos adquiridos de terceiros	(97.339)	(94.241)	(648.770)	(652.897)
Matérias, energia e outros	(1.365)	(1.440)	(3.198)	(3.822)
Serviços de terceiros	(2.131)	(1.989)	(7.389)	(6.170)
Outras	(93.843)	(90.812)	(638.183)	(642.895)
Comunicações	(4.802)	(4.824)	(32.656)	(38.541)
Manutenção e conservação de bens	(2.297)	(2.361)	(8.711)	(7.253)
Processamento de dados	(29.049)	(24.497)	(85.615)	(80.112)
Promoções e relações públicas	(744)	(1.706)	(1.593)	(2.861)
Publicações	(357)	(431)	(788)	(868)
Propaganda e publicidade	(129)	(263)	(802)	(1.993)
Serviços do sistema financeiro	(17.266)	(18.348)	(75.360)	(87.893)
Serviços técnicos especializados	(26.779)	(25.402)	(230.129)	(220.037)
Transportes	(2.033)	(2.336)	(6.446)	(9.251)
Outras	(10.387)	(10.644)	(196.083)	(194.086)
Valor adicionado bruto	(11.909)	563.281	(98.738)	(1.076.585)
Despesas de amortização / depreciação	(6.342)	(5.538)	(15.320)	(15.424)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	(18.251)	557.743	(114.058)	(1.092.009)
Valor adicionado recebido em transferência	(355.924)	(1.343.096)	44.127	30.145
Resultado de participações em coligadas e controladas	(355.924)	(1.343.096)	44.127	30.145
Valor adicionado a distribuir	(374.175)	(785.353)	(69.931)	(1.061.864)
Valor adicionado distribuído	(374.175)	(785.353)	(69.931)	(1.061.864)
Pessoal	183.457	228.387	490.646	622.506
Salários e honorários	130.536	113.761	318.217	298.729
Participações nos Lucros e Resultados	22.169	74.645	80.069	206.980
Benefícios e treinamentos	20.354	30.254	65.460	88.960
FGTs	10.398	9.717	26.729	27.679
Outros	-	10	171	158
Impostos, taxas e contribuições	(105.139)	66.363	(140.798)	(648.833)
INSS sobre salários	27.488	28.073	67.516	63.296
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	50.764	58.411	253.529	222.006
Imposto de Renda / Contribuição Social	(183.391)	(20.121)	(461.843)	(934.135)
Remuneração de capitais de terceiros	21.658	21.175	54.372	65.741
Aluguéis	(474.151)	(1.101.278)	(474.151)	(1.101.278)
Remuneração de capitais próprios	(474.151)	(1.101.278)	(474.151)	(1.101.278)
Prejuízo	-	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional
O Banco Votorantim S.A. é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de financiamento e de operações de câmbio.
Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, complementada pela Lei nº 11.941/2009, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN foram:

- Os procedimentos observados no Pronunciamento Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), naquilo que não conflitar com normas emitidas pelo CMN ou pelo Banco Central do Brasil - CPC-00 (R1);
- Os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos - CPC-01 (R1);
- A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - CPC-03 (R2);
- A divulgação em Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de informações sobre partes relacionadas - CPC-05 (R1);
- Pagamento baseado em ações - CPC-10 (R1);
- Definição de critérios para a seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros - CPC-23;
- Eventos subsequentes - CPC-24; e
- Os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgações de provisões, passivos e ativos contingentes - CPC-25.

Foi aplicado ainda o seguinte pronunciamento que

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de Reais)

Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias e nos quais são debatidos de forma participativa os assuntos em pauta.

Comunicação de Extrapolação de Limites e Plano de Contingência

- O procedimento adotado para o monitoramento dos níveis de caixa e do plano de contingência compreende duas etapas: comunicação e monitoramento.
- Comunicação: para comunicação são apresentados os cenários e métricas de liquidez e no Comitê de ALM, Riscos e Capital, onde são analisadas as variações e considerados os níveis pré-estabelecidos de acionamento do plano de contingência em caso de potencial extrapolação dos limites estabelecidos; e
 - Monitoramento: eventual extrapolação de limites implica obrigatoriamente a implementação de estratégias combinadas de negócio, de gestão das carteiras de aplicação e captação, e a recomposição dos níveis de liquidez, incluindo, caso necessário, o lançamento e a adoção das ações estabelecidas previamente no plano de contingência. Estas estratégias são de responsabilidade dos gestores de negócio, considerando as condições do mercado, e acompanhadas na Comissão de Liquidez e no Comitê de ALM, Riscos e Capital.

Gestão de Ativos e Passivos

O Comitê Operacional de ALM, Riscos e Capital é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxas de juros, taxas de câmbio e de liquidez, bem como pela gestão do Capital, buscando otimizar a relação risco versus retorno e a maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

Índice de Basileia

	30/06/2013	30/06/2012
Patrimônio de Referência Total (PR)	10.793.059	13.624.297
Patrimônio de Referência Nível I	7.400.053	8.948.314
Patrimônio líquido	7.130.386	9.303.811
Ativo permanente diferido	(37.354)	(36.289)
Ajustes ao valor de mercado	307.021	(319.208)
Patrimônio de Referência Nível II	3.993.006	4.675.983
Ajustes ao valor de mercado	(307.021)	319.208
Dívidas subordinadas elegíveis a Capital	4.611.440	4.356.775
(-) Excesso de ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate com prazo original de vencimento inferior a 10 anos e instrumentos de dívida subordinada	(911.413)	-
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	8.540.701	9.669.244
Risco de crédito	7.990.779	9.109.878
Risco de mercado	267.800	239.420
Risco operacional	282.122	319.946
Excesso de Patrimônio de Referência	2.252.358	3.955.053
Limite (PR x 100)/(PRE/0,1)	13,9%	15,3%
Limite de utilização	30/06/2013	30/06/2012
Limite para mobilização	5.396.529	6.812.147
Valor da situação para o limite de mobilização	311.311	352.307
Valor da margem ou insuficiência	5.085.217	6.459.840

(a) O índice de Basileia apreendido para 30 de junho de 2012, não contempla os efeitos dos ajustes de períodos anteriores.

Em atendimento à Circular nº 3.477/2009 do Bacen, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no website: www.bancovotorantim.com.br/ri.

Principais práticas contábeis**a. Auração do resultado**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuadas.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida a conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da auração, ou na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgadas por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados "pro rata" dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuadas, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos

Em relação às perdas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados com o "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender às necessidades de administrar a exposição global de risco.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da auração, ou na falta deste, por modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade, utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de hedge, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os instrumentos que não atendam aos critérios de hedge tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

No momento da designação inicial do hedge, a Administração formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais e consagrados. A Administração faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento, como continuamente, para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual é designado, e se os resultados reais estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme previsto na regulamentação vigente.

Para os itens objeto que deixam de compor o programa de hedge e permanecem registrados no Balanço, quando permitido, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

f. Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de prazo, grupo econômico observado, os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. Nos casos em que há ações revisionais em andamento, admite-se classificação inferior ao risco observado através da inadimplência da operação, uma vez que comprovado em extrato dos bancos depositários o recebimento de valor necessário à quitação de todo ou parte do débito, em conta discriminada a favor do Conglomerado. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 (sessenta) dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 (cento e oitenta) dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observado as regras da Resolução nº 2.682/1999 do CMN, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de hedge de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros créditos - Diversos, e, quando negativos, em Outros obrigações - Diversas, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, foi apurado na data da cessão, sendo reconhecidos integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras obrigações - Diversas.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do balanço da Companhia.

g. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de "Direito de usufruto de ações" foram registradas com base nos recursos pagos referentes à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações preferenciais de outras empresas, a favor do Banco Votorantim S.A., as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos, são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

h. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise sobre passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente ou quando houver indicio de redução do valor recuperável.

Os principais valores reconhecidos nas Demonstrações Contábeis por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes Notas Explicativas:

- nº 8 - Títulos e valores mobiliários;
- nº 9 - Instrumentos financeiros derivativos;
- nº 11 - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa; e
- nº 49 - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

i. Ativo permanente

i. Os investimentos em participações societárias são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável;

ii. O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados - 20%.

iii. O ativo diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização, composto, basicamente, por gastos em imóveis de terceiros até 30 de setembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente; e

iv. O ativo intangível inclui os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Os intangíveis são deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

j. Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

Para o Programa de incentivo de curto e longo prazo elegíveis aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em "ações virtuais" da Companhia. A atualização dos valores a serem pagos conforme vencimentos de carências no período de um a no máximo quatro anos, da data da concessão, estão registrados em "Outras obrigações diversas - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos".

k. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

(a) Alíquota aplicada às empresas financeiras. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(b) Para as empresas não financeiras optantes do regime de auração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alteradas pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Na controlada BV Leasing, é reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

i. **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

ii. **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e

iii. **Obrigações legais** - São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

m. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base "pro rata" dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base "pro rata" dia).

5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Disponibilidades	42.592	90.451	129.851	162.873
Aplicações interfinanceiras de liquidez	930.522	1.767.717	965.788	1.795.120
Oper. comprom. - Posição bancada	184.994	1.177.416	184.994	1.177.416
Aplic. em depósitos interfinanceiros	502.183	394.552	524.546	410.519
Aplicações em moedas estrangeiras	243.345	195.749	256.248	208.185
Total	973.114	1.858.168	1.095.639	1.958.993

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Caixa	145	327	176	359
Depósitos bancários	642	91	70.127	58.505
Reservas livres	6.922	54.841	6.922	54.841
Disponibilidades em moedas estrangeiras	34.883	35.192	52.626	49.168
Total	42.592	90.451	129.851	162.873

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Posição comprada				
Dólar		2.425.544		91.838
Índice		1.023.744		3.978
Ações		2.838.690		149.710
Commodities		-		-
Flexíveis		1.514.334		56.659
Total		9.622.312		302.185
Posição vendida				
Dólar		5.167.956		128.921
Índice		1.172.850		98.673
Ações		2.814.420		96.505
Commodities		-		-
Flexíveis		1.907.322		76.167
Total		11.062.548		400.266

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Posição comprada				
Dólar		2.425.544		91.838
Índice		1.023.744		3.978
Ações		2.838.690		149.710
Commodities		-		-
Flexíveis		1.514.334		56.659
Total		9.622.312		302.185
Posição vendida				
Dólar		5.167.956		128.921
Índice		1.172.850		98.673
Ações		2.814.420		96.505
Commodities		-		-
Flexíveis		1.907.322		76.167
Total		11.062.548		400.266

7 Aplicações interfinanceiras de liquidez**Oper. comprom. - Posição bancada**

Letras do Tesouro Nacional
Notas do Tesouro Nacional
Outras

Oper. comprom. - Posição financiada

Letras Financeiras do Tesouro
Letras do Tesouro Nacional
Notas do Tesouro Nacional

Oper. comprom. - Posição vendida

Letras do Tesouro Nacional
Notas do Tesouro Nacional
Aplic. depósitos interfinanceiros
Aplic. em moedas estrangeiras

Total

8 Títulos e valores mobiliários**Composição por categoria, no País e no exterior**

Banco

Títulos para negociação

No País

Letras Financeiras do Tesouro
Letras do Tesouro Nacional
Notas do Tesouro Nacional
Debêntures

Cédulas de Produto Rural
Ações de Cias. Abertas

No exterior

Governos estrangeiros
Tesouro Nacional
Outros

Total

Banco

Títulos disponíveis para venda

No País

Letras do Tesouro Nacional
Notas do Tesouro Nacional
Certif. de Receb. Imobiliários
Debêntures

Títulos da Dívida Agrária
Notas Promissórias
Cotas de Fundos de Invest.
Cotas de FIDC

Cédulas de Produto Rural
Ações de Cias. Abertas

No exterior

Governos estrangeiros
Tesouro Nacional
Outros títulos

Total

Consolidado

Títulos para negociação

No País

Letras do Tesouro Nacional
Letras do Tesouro Nacional
Notas do Tesouro Nacional
Debêntures

Títulos da Dívida Agrária
Notas Promissórias
Cotas de Fundos de Invest.
Cotas de FIDC

C

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de Reais)

e. Composição dos contratos de futuros por indexador

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Compromisso de compra				
DDI	18.644.939	48.202.252	18.644.939	48.202.252
Dólar	10.854.066	13.139.042	10.854.066	13.139.042
Dólar	2.553.084	1.880.268	2.553.084	1.880.268
DI	4.486.064	32.895.058	4.486.064	32.895.058
Cupom Cambial	8.273	7.533	8.273	7.533
Commodities	52.582	1.603	52.582	1.603
Índice	487.861	22.371	487.861	22.371
Euro	38.943	-	38.943	-
SCC	163.966	256.377	163.966	256.377
Compromisso de venda				
DDI	29.951.739	32.895.665	63.157.005	75.825.605
Dólar	10.347.986	14.886.597	10.347.986	14.886.597
DI	3.437.192	409.384	3.437.192	409.384
Dólar	15.809.892	17.246.117	49.015.158	60.176.057
Cupom Cambial	153.545	412	153.545	412
Commodities	12.216	30.033	12.216	30.033
Índice	24.395	71.203	24.395	71.203
Euro	-	502	-	502
BGI	343	3.901	343	3.901
SCC	166.170	247.516	166.170	247.516
Total	(11.306.900)	15.306.587	(44.512.166)	(27.623.353)

(a) Swap cambial com ajuste periódico
(b) Contratos futuros de boi gordo

f. Composição dos contratos de NDF por indexador

	Banco e Consolidado		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado (contábil)	Valor contratado	Valor de mercado (contábil)
Ativo				
Dólar	3.372.456	253.029	4.863.965	245.047
Euro	3.261.684	202.188	3.582.699	149.959
Outros	8.578	570	9.063	193
Outros	102.194	50.271	1.272.203	94.895
Passivo				
Dólar	1.254.452	59.194	1.711.237	65.670
Euro	976.759	50.389	587.483	33.149
Euro	66.202	5.356	-	4
Outros	211.491	3.449	1.123.754	32.517
Total	2.118.004	193.835	3.152.728	179.377

g. Derivativos de crédito

O Conglomerado realiza operações com derivativos de crédito com a finalidade de gerir o risco de crédito da carteira. Composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (notional) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte.

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado
Risco recebido - Swaps de crédito	853.006	(2.764)	3.264.400	(8.866)
Risco transferido - Swaps de crédito	653.602	802	811.612	(9.924)

Em 30 de junho de 2013 o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido do risco recebido foi de R\$ 48.987 mil (R\$ 190.659 mil em 2012).

h. Derivativos de crédito por indexador

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor original	Valor de custo	Valor original	Valor de custo
Posição ativa - Pré-fixado	853.006	4.963	6.156	3.335.145
Posição passiva - Pré-fixado	653.602	1.307	9.722	5.370

i. Composição dos contratos de Box de opções - Estratégia de renda fixa

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco
Risco pré-fixado	43.303.549	21.845.075	15.797.507	18.923.872
Posição passiva				
Venda de Call com limite de alta	9.494.051	8.703.388	5.456.850	6.872.299
Venda de Put com limite de baixa	33.809.498	13.141.687	10.340.657	12.051.573

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco
Risco dólar				
Posição ativa				
Venda de Put com limite de baixa		15.135.267		16.465.615
Posição passiva				
Venda de Call com limite de alta		15.135.267		16.465.615

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco
Risco pré-fixado	1.991.760	1.059.124	971.537	1.022.503
Posição passiva				
Venda de Call com limite de alta	436.031	388.978	303.772	354.235
Venda de Put com limite de baixa	1.555.729	670.146	667.765	668.268

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco
Risco dólar				
Posição ativa				
Venda de Put com limite de baixa		801.814		841.437
Posição passiva				
Venda de Call com limite de alta		801.814		841.437

j. Títulos dados em garantia

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Operações em Bolsa	864.595	763.715	1.649.983	1.960.374
Notas do Tesouro Nacional	676.709	763.715	693.566	785.410
Letras Financeiras do Tesouro	11.759	-	11.759	-
Letras do Tesouro Nacional	176.127	-	944.658	1.174.964
Operações Câmara Compensação	114.637	101.876	114.637	101.876
Notas do Tesouro Nacional	30.408	101.876	30.408	101.876
Letras Financeiras do Tesouro	11.220	-	11.220	-
Letras do Tesouro Nacional	73.009	-	73.009	-
Outros	1.266.247	2.247.766	1.276.098	2.272.871
Notas do Tesouro Nacional	420.628	503.860	420.628	503.860
Letras Financeiras do Tesouro	3.370	16.027	13.221	41.132
Letras do Tesouro Nacional	453.749	-	453.749	-
Outros	388.500	1.727.879	388.500	1.727.879
Total	2.245.479	3.113.357	3.040.718	4.335.121

(a) Em 2013, referem-se, basicamente, a títulos no exterior no montante de R\$ 388.500 (R\$ 355.146 em 2012) e títulos de governos estrangeiros no montante de R\$ 1.365.487 em 2012.

k. Instrumentos financeiros derivativos segregados por local de negociação e contraparte

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Posição ativa				
Operações em bolsa	302.185	554.437	302.185	554.437
Balcão	1.850.335	2.377.786	1.464.643	1.606.889
Instituições financeiras	1.271.509	2.043.925	885.817	1.272.928
Clientes	578.826	333.861	578.826	333.861
Total	2.152.520	2.932.223	1.766.828	2.161.226
Posição passiva				
Operações em bolsa	400.266	526.089	400.266	526.089
Balcão	23.031.664	20.348.875	2.107.609	2.320.690
Instituições financeiras	22.900.837	20.250.246	1.976.782	2.222.061
Clientes	130.827	98.629	130.827	98.629
Total	23.431.930	20.874.964	2.507.875	2.846.779

l. Composição de instrumentos financeiros derivativos utilizados em estratégias de hedge

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Instrumentos de hedge				
Hedge de risco de mercado				
Ativo				
Futuros	9.323.576	23.980.773	9.323.576	20.221.475
Swap	8.452.177	18.903.915	8.452.177	18.903.915
Opções	871.399	3.759.298	871.399	-
Passivo	11.002.401	21.297.783	45.756.838	59.880.934
Futuros	11.002.401	16.248.003	45.756.838	57.774.391
Swap	-	2.943.237	-	-
Opções	-	2.106.543	-	2.106.543
Hedge de risco de fluxo de caixa				
Ativo				
Swap	-	883.305	-	883.305
Passivo	-	883.305	-	883.305

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Itens objeto de hedge				
Hedge de risco de mercado				
Ativo				
Operações de crédito	10.030.416	4.748.508	43.480.502	50.453.233
Títulos e valores mobiliários	4.819.328	2.304.280	36.917.352	45.207.907
Operações de arrendamento mercantil	5.211.088	380.362	5.211.088	430.798
Investimentos externos	-	-	1.352.062	2.750.662
Outros ativos	-	731.065	-	731.065
Passivo	8.567.993	6.944.931	8.567.993	6.944.931
Outros passivos	8.567.993	6.944.931	8.567.993	6.944.931

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Hedge de risco de fluxo de caixa				
Passivo				
Outros passivos	-	883.125	-	883.125
Outros passivos	-	883.125	-	883.125

m. Hedge contábil

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Hedge de risco de mercado				
Objeto de hedge				
Valor de mercado				
Ganho / (Perda) não realizado	4.936.685	(4.953)	4.072.502	305.300
Derivativo				
Futuro DI	4.819.328	230.397	5.812.595	3.194.482
Futuro DDI	5.511.431	(194.109)	3.194.482	3.137.272
Swap	3.056.562	(174.919)	3.137.272	-

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Instrumentos de hedge				
Objeto de hedge				
Valor de mercado				
Ganho / (Perda) não realizado	4.936.685	(4.953)	4.072.502	305.300
Derivativo				
Futuro DI	38.269.414	81.054	45.973.350	47.231.101
Futuro DDI	5.511.431	(194.109)	3.194.482	3.339.683
Swap	3.056.562	(174.919)	3.137.272	552.980

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Instrumentos de hedge				
Objeto de hedge				
Valor de mercado				
Ganho / (Perda) não realizado	4.936.685	(4.953)	4.072.502	305.300
Derivativo				
Futuro DI	37.253.542	81.054	37.253.542	47.231.101
Futuro DDI	2.649.043	-	2.649.043	2.746.871
Swap	5.038.020	-	5.038.020	3.339.683
Swap	605.807	-	605.807	552.980
Futuro DDI	3.414.157	-	3.414.157	3.109.559
Swap	265.592	-	265.592	-

A efetividade verificada na carteira de hedge encontrava-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação vigente.

	Banco e Consolidado		30/06/2012	
	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado	Valor de mercado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de Reais)

16 Investimentos

a. Participação em controladas diretas no País e no exterior

	Saldo em 31/12/2012	Dividendos / Outros eventos	Aumento de Capital / Aquisição de invest.	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2013
No País	4.992.068	(147.101)	—	(358.452)	(256.600)	4.229.915
Votorantim CTVM Ltda.	257.439	(1.905)	—	(440)	—	255.094
Votorantim Asset DTVM Ltda.	97.843	(19.235)	—	8.677	—	87.285
BV Financeira S.A.	3.126.688	—	—	(449.441)	(256.600)	2.420.647
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	1.329.828	(8.012)	—	38.625	—	1.360.441
BVIP - BV Inv. e Partic. S.A.	38	—	—	(11)	—	27
BVIA - BV Inv. Alt. Gestão S.A.	114	—	—	(10)	—	104
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	180.118	(117.949)	—	44.148	—	106.317
No exterior	69.171	—	—	2.528	—	71.699
Votorantim Bank Limited	40.363	—	—	2.231	—	42.594
Banco Votorantim Securities	15.989	—	—	268	—	16.257
Votorantim Securities (UK) Limited	12.819	—	—	29	—	12.848
Total	5.061.239	(147.101)	—	(355.924)	(256.600)	4.301.614

	30/06/2013		Nº de ações ordinárias / quotas de propriedade do Banco em unidades	
	Capital social	Patrimônio líquido	lúcido / (Prejuízo)	
No País	169.280	255.094	(440)	16.928.021.130
Votorantim CTVM Ltda.	46.536	87.285	8.677	4.653.477.324
Votorantim Asset DTVM Ltda.	5.845.718	2.420.647	(449.441)	—
BV Financeira S.A.	998.800	1.360.441	38.625	510.404
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	301	25	(11)	301.000
BVIP - BV Inv. e Partic. S.A.	301	102	(10)	301.000
BVIA - BV Inv. Alt. Gestão S.A.	54.802	106.316	44.148	200.000
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	—	—	—	—
No exterior	91.483	42.594	(1.169)	6.002.120
Votorantim Bank Limited	26.587	16.257	(1.078)	4.000.000
Banco Votorantim Securities	13.479	12.848	(229)	4.000.000
Votorantim Securities (UK) Limited	—	—	—	—

b. Outros investimentos

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Investimentos por incentivos fiscais	41.037	37.031	120.139	111.102
Títulos patrimoniais	175	175	176	176
Ações e cotas	6	6	6	6
Outros	100	100	130	129
Subtotal	41.318	37.312	120.451	111.413
Provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	(17.091)	(11.034)	(40.720)	(42.441)
Total	24.227	26.278	79.731	68.972

17 Imobilizado de uso

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e equipamentos de uso	33.432	(15.082)	18.350	20.795
Sistemas de comunicação	7.411	(5.440)	1.971	2.461
Sistemas de processamento de dados	41.125	(33.673)	7.452	8.545
Sistemas de segurança	2.296	(999)	1.297	1.489
Sistemas de transporte	416	(416)	—	—
Total	84.680	(55.610)	29.070	33.290

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Instalações	44.856	(10.576)	34.280	44.780
Móveis e equipamentos de uso	55.590	(26.066)	29.524	34.500
Sistemas de comunicação	12.092	(8.564)	3.528	4.406
Sistemas de processamento de dados	81.508	(66.207)	15.301	18.228
Sistemas de segurança	2.344	(1.018)	1.326	1.523
Sistemas de transporte	940	(820)	120	128
Total	197.330	(113.251)	84.079	103.565

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Software	4.234	—	4.234	7.756
Projetos corporativos	28.384	(295)	28.089	24.667
Total	32.618	(295)	32.323	25.423

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
SISBEX BM&FBOVESPA	200	(200)	—	—
Software	6.237	(1.168)	5.069	1.717
Licenças	26.412	(12.069)	14.343	13.990
Acordos por direitos de comercialização	5.000	(2.290)	2.710	3.460
Projetos corporativos	30.799	(295)	30.504	28.192
Total	68.648	(16.022)	52.626	47.359

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	31.322	37.947	90.469	110.436
Aquisições	2.721	2.060	18.877	7.005
Alienações	(527)	(2.564)	(14.740)	(2.787)
Depreciação	(4.446)	(4.153)	(10.527)	(11.089)
Saldo final	29.070	33.290	84.079	103.565

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	29.160	20.050	51.143	40.250
Aquisições	4.002	6.899	12.355	12.357
Baixas	(271)	(1.453)	(7.473)	(2.812)
Amortização	(568)	(73)	(3.399)	(2.436)
Saldo final	32.323	25.423	52.626	47.359

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3	3	—
Aquisições	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação
Saldo inicial	27.028	3		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de Reais)

b. Passivo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	2.761.454	4.369.731	1.659.309	109.339	774.893	9.674.726
Depósitos à vista	277.236	—	—	—	277.236	277.236
Depósitos interfinanceiros	214.892	876.287	623.811	10.418	770.682	2.496.090
Depósitos a prazo	2.269.326	3.493.444	1.035.498	98.921	4.211	6.901.400
Carteiras no mercado aberto	23.370.882	9.997.507	2.812.404	137.221	115.156	36.433.170
Carteira própria	17.163.341	9.962.669	2.812.404	137.221	115.156	30.190.791
Carteira de terceiros	5.813.061	—	—	—	5.813.061	5.813.061
Carteira livre movimentação	394.480	34.838	—	—	—	429.318
Recursos de aceites emissão de títulos	2.269.311	5.613.339	13.899.095	1.424.631	42.941	23.249.317
Relações interfinanceiras / interdep.	36.824	—	—	—	—	36.824
Obrigações por emprést. e repasses	1.992.858	3.116.167	1.962.044	756.299	679.942	8.507.310
Instrumentos financeiros derivativos	683.151	1.016.041	443.062	156.779	208.842	2.507.875
Diferencial de swap	13.640	141.667	432.571	156.779	208.842	953.499
Contratos de termo de moeda	9.907	16.163	—	—	—	26.070
Compra de opções - Ações	69.826	26.679	—	—	—	96.505
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	194.647	102.316	6.798	—	—	303.761
Box de opções	349.261	709.863	—	—	—	1.059.124
Derivativos de crédito	9.073	649	—	—	—	9.722
Non Deliverable Forward	36.797	18.704	3.693	—	—	59.194
Outras obrigações	4.861.990	3.937.953	8.279.303	5.008.460	2.212.325	24.300.031
Cobrança arrecad. trib. e assemelhados	11.819	—	—	—	—	11.819
Carteira de câmbio	951.593	7.196	—	—	—	958.789
Sociais e estatutárias	—	181.796	—	—	—	181.796
Fiscais e previdenciárias	110.103	302.468	233.968	23	2.182.120	2.828.682
Negociação e intermediação de valores	472.139	396	193	34.903	—	507.631
PS	—	—	—	—	30.171	7.019.812
Dividas subordinadas	3.316.336	3.446.097	6.012.073	16.962	34	12.791.502
Diversas	—	—	—	—	—	—
Resultados de exercícios futuros	950	8.082	13.221	5.585	1.433	29.271
Participações de acionistas não controladores	—	—	—	—	1	1
Patrimônio líquido	—	—	—	—	7.130.385	7.130.385
Total	35.977.420	28.058.820	29.068.438	7.598.314	11.165.918	111.868.910

31 Receitas de operações de crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Adiantamentos a depositantes	17	89	17	89
Empréstimos	515.844	713.768	1.572.282	1.632.145
Títulos descontados	6.740	5.984	6.740	5.984
Financiamentos	103.532	200.406	2.521.261	3.135.102
Rendas de financ. e empreend. imobiliários	31.501	21.325	31.501	21.325
Financiamentos a exportação	317.674	292.802	317.674	292.802
Financiamentos em moedas estrangeiras	16.211	16.393	16.211	16.393
Financiamentos rurais	18.024	26.873	18.024	26.873
Resultado de cessões de crédito - Cessão período	—	—	—	366
Resultado de cessões de crédito - Liquidação antecipada	—	—	(158.331)	(131.875)
Recuperação de créditos baixados	14.310	7.842	181.548	89.785
Outras	29.455	1.119	(266.497)	(269.061)
Total	1.053.308	1.286.601	4.240.430	4.819.928

(a) No Consolidado, referem-se, basicamente, às receitas e custos associados à produção de operações de crédito.

32 Resultado de operações de arrendamento mercantil

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Receitas de arrendamento mercantil	996.010	890.024	996.010	890.024
Arrendamento financeiro	365.567	424.382	365.567	424.382
Resultado na alienação de bens arrendados	530.813	451.703	530.813	451.703
Recuperação de créditos baixados	7.586	5.629	7.586	5.629
Outras	92.044	8.310	92.044	8.310
Despesas de arrendamento mercantil	(866.296)	(678.506)	(866.296)	(678.506)
Arrendamento financeiro	(866.296)	(678.506)	(866.296)	(678.506)
Total	129.714	211.518	129.714	211.518

33 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Aplicações em operações compromissadas	536.674	661.713	536.674	606.416
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.338.966	2.120.610	46.201	71.504
Títulos de renda fixa	1.391.731	2.047.757	1.090.647	1.389.582
Títulos no exterior	56.470	124.604	56.479	124.608
Títulos de renda variável	98.612	170.232	98.612	170.232
Aplicações em fundos de investimento	43.224	52.834	159.911	238.165
Ajustes ao valor de mercado	(118.276)	(5.429)	(120.876)	(7.324)
Outros	(27.117)	(125.979)	(27.633)	(126.171)
Total	3.320.284	5.046.342	1.840.015	2.467.012

34 Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Contratos de swap	(61.839)	195.488	373.693	(71.251)
Contratos a termo	13	(519)	13	(519)
Contratos de futuros	(155.646)	(126.117)	703.897	(1.414.201)
Contratos de opções de ações	56.999	(9.268)	56.999	(9.268)
Contrato de opções - Ativos financeiros / mercadorias	(40.176)	82.945	(40.176)	82.945
Derivativos de crédito	1.304	23.408	1,304	23.408
Box de opções	(353.220)	(1.168.529)	(30.361)	(104.258)
Non Deliverable Forward	71.248	61.929	71.248	61.929
Ajustes ao valor de mercado dos itens objetos de hedge	(88.066)	87.234	(1.620.650)	998.706
Outros	(12.525)	(7.264)	(12.530)	(7.264)
Total	(581.902)	(860.693)	(496.563)	(439.773)

35 Resultado de operações de câmbio

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Resultado de exportação	25.996	24.589	25.996	24.589
Resultado de importação	2.419	822	2.419	822
Resultado de câmbio financeiro	(352)	(101)	(352)	(101)
Variações e diferenças de taxas	87.701	52.548	87.701	52.548
Disponib. em moedas estrangeiras	36.357	9.070	36.335	9.053
Recuperação de créditos baixados	1.337	97	1.337	97
Total	153.458	87.025	153.436	87.008

36 Despesas de operações de captação no mercado

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Operações de TVM no exterior	(699.782)	(907.329)	(699.782)	(907.329)
Depósitos interfinanceiros	(114.227)	(173.638)	(100.126)	(158.117)
Depósitos a prazo	(374.547)	(1.112.186)	(373.791)	(1.111.181)
Operações compromissadas	(1.404.372)	(1.711.969)	(1.413.117)	(1.565.166)
Letras de Crédito do Agronegócio	(71.562)	(78.963)	(71.562)	(78.963)
Letras de Crédito Imobiliário	(6.286)	(983)	(6.287)	(983)
Letras Financeiras	(516.586)	(537.951)	(516.586)	(537.951)
Debêntures	—	—	(59.779)	(142.481)
Outras	(6.987)	(14.906)	(6.987)	(14.906)
Total	(3.194.349)	(4.537.925)	(3.248.017)	(4.517.077)

37 Despesas de operações de empréstimos, cessões e repasses

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Empréstimos no País	(356)	(787)	(356)	(787)
Empréstimos no exterior	(267.909)	(470.272)	(267.909)	(470.272)
Repasses - Tesouro Nacional	(2.726)	(3.456)	(2.726)	(3.456)
Repasses - BNDES	(97.663)	(119.489)	(97.663)	(119.489)
Repasses - FINAME	(38.216)	(58.753)	(38.636)	(59.502)
Obrigações com banqueiros no exterior	(125.652)	(109.489)	(125.652)	(109.489)
Ajustes ao valor de mercado	9.730	(24.244)	9.730	(24.244)
Varição cambial	91.533	297.963	91.533	297.963
Total	(431.259)	(488.527)	(431.679)	(489.276)

38 Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Administração de fundos de investimento	—	—	62.197	71.540
Rendas de cobrança	5.230	6.761	5.230	6.761
Comissões sobre colocação de títulos	36.394	36.068	37.302	34.756
Corretagens de operações em Bolsa	—	—	9.427	12.293
Rendas de serviços de custódia	43	29	303	291
Rendas de garantias prestadas	88.458	82.456	88.458	82.456
Transações de cartão de crédito	—	—	15.390	12.090
Comissão de corretagem de seguros	2.238	—	11.977	7.805
Assessoria financeira	4.778	9.893	4.778	10.432
Rendas com serviços bancários	—	—	55	262
Outras	4.904	4.119	7.708	5.677
Total	142.045	139.326	242.825	244.363

39 Receitas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Pessoa física	—	7	244.412	241.990
Confecção de cadastro	—	—	130.401	146.354
Transferências	—	—	1	1
Adiantamentos contratuais	—	—	1.857	5.463
Avaliação de bens	—	7	86.906	69.009
Cartões de crédito	—	—	22.880	16.772
Outras	—	—	2.367	4.391
Pessoa jurídica	1.253	1.469	3.778	5.899
Confecção de cadastro	—	—	1.738	3.327
Transferências	540	733	543	741
Avaliação de bens	—	—	784	1.095
Outras	713	736	713	736
Total	1.253	1.476	248.190	247.889

40 Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Honorários	(5.094)	(5.706)	(7.783)	(10.088)
Benefícios	(20.105)	(26.886)	(64.726)	(85.038)
Encargos sociais	(37.886)	(37.800)	(94.416)	(91.133)
Proventos	(12			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de Reais)
47 Partes relacionadas
a. Sumário das transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil, e o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A.

	30/06/2013	30/06/2012
Ativo / (Passivo)		
Disponibilidades		
Banco do Brasil S.A. e controladas	7.023	323
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	29.096.099	42.078.319
Relações com correspondentes		
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	51
Títulos e valores mobiliários		
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	23.832.939	21.591.737
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	11.276	66.869
Votorantim Finanças S.A. e controladas	-	5.060
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	381.757	765.488
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	3.935	5.510
Cessões de crédito (líquido da PDD)		
Banco do Brasil S.A. e controladas	7.207.385	30.331
Fundo de Investimento Nióbio I Renda Fixa	1.197.127	-
Carteira de câmbio - Posição ativa		
Banco do Brasil S.A. e controladas	124.670	101.035
Outros créditos		
BV Participações S.A. e controladas	279	-
Depósitos		
Pessoas Físicas	(64.796)	-
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	(24.689)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(277.908)	(181.800)
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(1.649)	(2.030)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(230)	(216)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	(254.382)	(247.519)
Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.	(102.578)	(82.796)
BV Participações S.A. e controladas	(119.623)	(158.474)
Votorantim Corretora de Seguros Ltda.	(108.570)	-
Votorantim Bank Limited	(1)	(1)
Carteira de câmbio - Posição passiva		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(2.953)	(1.286)
Obrigações por operações compromissadas		
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	(1.102.337)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(284.003)	(342.311)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(4.613.726)	(5.652.137)
BV Participações S.A. e controladas	(36.919)	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(6.618)	-
Obrigações por empréstimos e repasses		
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	(30.295)
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(107.450)	(35.274)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(1.045.374)	(857.222)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(20.924.056)	(18.028.064)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	-	(121)
Outros valores a receber / (pagar)		
Pessoas Físicas	(5.710)	-
Banco do Brasil S.A. e controladas	(9.070.740)	(136.755)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	3	-
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	674
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(266)	(450)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	(15)	(129)
Fundo de Investimento Nióbio I Renda Fixa	(1.347.410)	-
Banco Votorantim Securities Inc.	115	(519)
Votorantim Bank Limited	(191)	(177)
BV Participações S.A. e controladas	(16.440)	(55.736)
Receita / (Despesa)	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Operações de crédito		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(155.642)	(109.423)
Resultado com títulos e valores mobiliários		
Banco do Brasil S.A. e controladas	4.104	3.289
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	1.353.003	2.104.427
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	790.013	948.436
Votorantim Corretora de Seguros Ltda.	7.194	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(46.377)	(36.643)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	7.937	13.399
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	1.010	1.697
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(759.402)	(799.228)
Resultado com operações de câmbio		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(130.687)	(13.293)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(939)	(212)
Operações de captações no mercado		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(19.348)	(23.856)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(20.360)	(24.821)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(137.775)	(147.441)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	(9.096)	(12.098)
Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.	(4.235)	(4.257)
Votorantim Bank Limited	-	(1)
BV Participações S.A. e controladas	(5.314)	(6.166)
Obrigações por empréstimos, cessões e repasses		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(341)	(524)
Receitas / (Despesas) de prestação de serviços		
Banco do Brasil S.A. e controladas	85	-
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	1.396
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	91	92
Banco Votorantim Securities Inc.	(2.670)	(4.062)
Outras despesas administrativas		
Banco do Brasil S.A. e controladas	3.398	-
BV Participações S.A. e controladas	(34.708)	(102.282)
Outras receitas/(despesas)		
Pessoas Físicas	(2.469)	-
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	63
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(9)	-

No semestre findo em 30 de junho de 2013 o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 7.749.192 e foram negociados em condições usuais de mercado.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 30 de junho de 2013, o Banco Votorantim despendeu o montante de R\$ 50.058 como remuneração às pessoas-chave da Administração.

	Consolidado
Honorários	(6.919)
Gratificações	(31.440)
Encargos sociais	(11.699)
Total	<u>(50.058)</u>

48 Benefícios a empregados

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

Durante o primeiro semestre de 2013 foi implementada a nova política de remuneração através do Programa de Incentivos de Curto e Longo Prazo elegível aos diretores e empregados do Conglomerado. Esta nova política foi aprovada pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012. O programa estabelece as condições para o participante ter a oportunidade de investir em Unidades de Investimento (denominadas "ações virtuais") da Companhia. Os objetivos do Programa são (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo.

A DIRETORIA
William de Almeida

Contador - 1SP207772/O-9

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013
Introdução

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução CMN nº 3.198/2004, Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. e pelo seu Regimento Interno, disponíveis para consulta no site <http://www.bancovotorantim.com.br/ri>.

É órgão de assessoramento do Conselho de Administração, atua em caráter permanente e com independência. É constituído por cinco membros efetivos, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo três Diretores da Sociedade, observada a regulamentação do Banco Central do Brasil, um membro independente indicado pelo Acionista Votorantim Finanças S.A., e um membro independente indicado pelo Acionista Banco do Brasil S.A., podendo a parte que os indicou destitui-los a qualquer tempo.

O Banco Votorantim S.A. optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.198/2004, pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as sociedades controladas BV Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Votorantim Asset DTVM Ltda., Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. Em conformidade com o Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar, previamente à publicação, e manifestar-se quanto à qualidade das Demonstrações Contábeis, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco Votorantim S.A. que aderiram ao Comitê de Auditoria Único.

As Administrações do Banco Votorantim S.A. e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das Demonstrações Contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos no contexto dos trabalhos de auditoria sobre as Demonstrações Contábeis, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades exercidas no período

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, para o período iniciado em 22/03/13, aprovado pelo Conselho de Administração em 04/04/13, o Comitê de Auditoria realizou 38 reuniões consideradas as reuniões ordinárias e aquelas realizadas com os representantes da alta direção, com as auditorias interna e externa, órgãos externos de fiscalização e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos e jurídica.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do

Banco Votorantim S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do **Banco Votorantim S.A.** ("Instituição") identificadas como "Banco" e "Consolidado", respectivamente, que compreendem o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias,

No período, foram reconhecidos no resultado em "Despesas de pessoal - Proventos" do Conglomerado R\$ 12.289 em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa, mensurada com base no valor justo na data da concessão, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Conglomerado e geralmente tornam-se de direito entre um e no máximo quatro anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie. Em 30 de junho de 2013, o Conglomerado registrou na rubrica de "Outras obrigações - Diversas - Provisão para despesas de pessoal", o montante de R\$ 12.289.

Nas hipóteses de resgate antecipado motivadas por rescisão de contrato de trabalho por justa causa e demissões voluntárias, o colaborador perde o direito sobre os valores das parcelas cujo o período de carência não tenha transcorrido. Para os resgates motivados por rescisão de contrato de trabalho sem justa causa, o colaborador resgata os valores no momento em que se tornarem disponíveis. Os valores aportados pelos colaboradores, independente da forma de desligamento, serão pagos. O pagamento do valor será efetuado com base no valor da ação virtual apurado no trimestre imediatamente anterior à data do resgate, multiplicado pelo número de ações virtuais resgatadas.

Cálculo do valor justo

No primeiro semestre de 2013, o Conglomerado concedeu 9.033.791 ações virtuais aos colaboradores e executivos. O valor inicial das ações foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2012, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados da Companhia e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio Líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio Líquido serão excluídas as movimentações eventuais, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto a sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

49 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
a. Composição dos passivos contingentes e obrigações legais classificados na categoria de risco provável

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Contingências fiscais	(a) 187.468	1.460	526.303	4.802
Contingências cíveis	(b) 387	218	328.643	231.506
Contingências trabalhistas	(c) 32.690	19.784	646.570	267.534
Obrigações legais	(d) 651.978	625.020	1.658.130	1.572.003
Total	<u>872.523</u>	<u>646.482</u>	<u>3.159.646</u>	<u>2.075.845</u>

(a) Em decorrência da ação judicial que discute a base de cálculo da COFINS, as empresas do Conglomerado Financeiro possuem Mandado de Segurança no qual discutem a ocasião da dedutibilidade da COFINS no Lucro real e na Base de Cálculo CSL. Para fins de adequação das Demonstrações Contábeis, no semestre, foi constituída a provisão referente ao passivo em discussão (apresentada na rubrica de Outras obrigações - "Fiscais e Previdenciárias"); e crédito tributário correspondente, de acordo com as características/argumentações da referida discussão judicial (apresentado na rubrica de "Outros créditos - Diversos").

(b) No Consolidado referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cuja natureza são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas, sendo apresentadas na rubrica "Outras obrigações - Diversas".

(c) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolvem indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros; sendo apresentadas na rubrica "Outras obrigações - Diversas".

(d) No Consolidado referem-se, basicamente, ao pleito pelo não pagamento da COFINS com base nas receitas não derivadas do faturamento mensal (ampliação da base de cálculo introduzida pela Lei nº 9.718/1998).

b. Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais classificados na categoria de risco provável

	Demandas fiscais		Demandas cíveis		Demandas trabalhistas		Obrigações legais	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Banco								
Saldo inicial	171.562	1.680	312	157	38.550	11.879	639.086	606.745
Constituições	12.912	87	89	61	12.489	7.905	-	-
Reversões	-	(141)	(14)	-	(17.839)	-	-	-
Atualizações	2.994	40	-	-	-	-	12.892	18.275
Baixas	-	(206)	-	-	(510)	-	-	-
Saldo final	<u>187.468</u>	<u>1.460</u>	<u>387</u>	<u>218</u>	<u>32.690</u>	<u>19.784</u>	<u>651.978</u>	<u>625.020</u>
Consolidado								
Saldo inicial	476.454	5.309	274.758	192.217	528.058	139.633	1.612.135	1.519.861
Constituições	37.569	1.237	136.474	43.608	235.396	128.585		